



## 1. SUMÁRIO

1.	SUMÁRIO EXECUTIVO.....	2
2.	PLANO DE NEGÓCIOS.....	4
2.1.	DME POÇOS DE CALDAS PARTICIPAÇÕES S.A – DME .....	4
2.2.	DME DISTRIBUIÇÃO – S.A – DMED .....	4
2.3.	DME ENERGÉTICA S.A – DMEE .....	4
3.	PLANO FINANCEIRO DME POÇOS DE CALDAS PARTICIPAÇÕES S/A – DME ....	8
3.1.	PREMISSAS UTILIZADAS PARA ELABORAÇÃO DO ORÇAMENTO DE 2021 .....	8
3.1.1.	MACROECONÔMICAS: .....	8
3.1.2.	PROJEÇÃO DE RECEITAS .....	8
3.1.3.	PROJEÇÃO DE DESPESAS .....	8
3.1.4.	PROJEÇÃO DE INVESTIMENTOS.....	9
3.1.5.	PROJEÇÃO DEMONSTRATIVO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO – DRE.....	9
4.	DME DISTRIBUIÇÃO S/A – DMED .....	10
4.2.	MERCADO .....	10
5.	PLANO FINANCEIRO DME DISTRIBUIÇÃO S/A – DMED .....	13
5.1.	PREMISSAS UTILIZADAS PARA ELABORAÇÃO DO ORÇAMENTO DE 2020 .....	13
5.1.1.	MACROECONÔMICAS: .....	13
5.1.2.	ORÇAMENTO DE RECEITAS.....	13
5.1.3.	ORÇAMENTO DE DESPESAS .....	14
5.1.4.	PLANO DE INVESTIMENTOS.....	14
5.1.5.	PROJEÇÃO DRE – DEMONSTRATIVO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO .....	15
6.	DME ENERGÉTICA S/A - DMEE .....	16
6.1.1.	UNIDADES DE NEGÓCIO.....	16
7.	PLANO FINANCEIRO DME ENERGÉTICA S/A - DMEE.....	19
7.1.	PREMISSAS UTILIZADAS PARA ELABORAÇÃO DO ORÇAMENTO DE 2020 .....	19
7.1.1.	MACROECONÔMICAS: .....	19
7.1.2.	MERCADO .....	19
7.2.	PROJEÇÃO DE RECEITAS .....	20
7.3.	PROJEÇÃO DE DESPESAS .....	20
7.4.	PROJEÇÃO DE INVESTIMENTOS.....	21
7.5.	PROJEÇÃO DRE – DEMONSTRATIVO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO – DRE.....	22
8.	PLANO ESTRATÉGICO DE LONGO PRAZO.....	23
9.	PLANO DE METAS.....	26



## 1. SUMÁRIO EXECUTIVO

O presente Relatório tem como objetivo apresentar o Plano de Negócios e a Estratégia de Longo Prazo das empresas públicas DME Poços de Caldas Participações S.A – DME (“DME”), DME Distribuição S.A. – DMED (“DMED”), DME Energética S.A. – DMEE (“DMEE”), doravante denominadas em conjunto Empresas DME, em atendimento ao disposto no artigo 23, § 1º, da Lei Federal 13.303/2016.

### 1.1. CARACTERIZAÇÃO DAS EMPRESAS DME

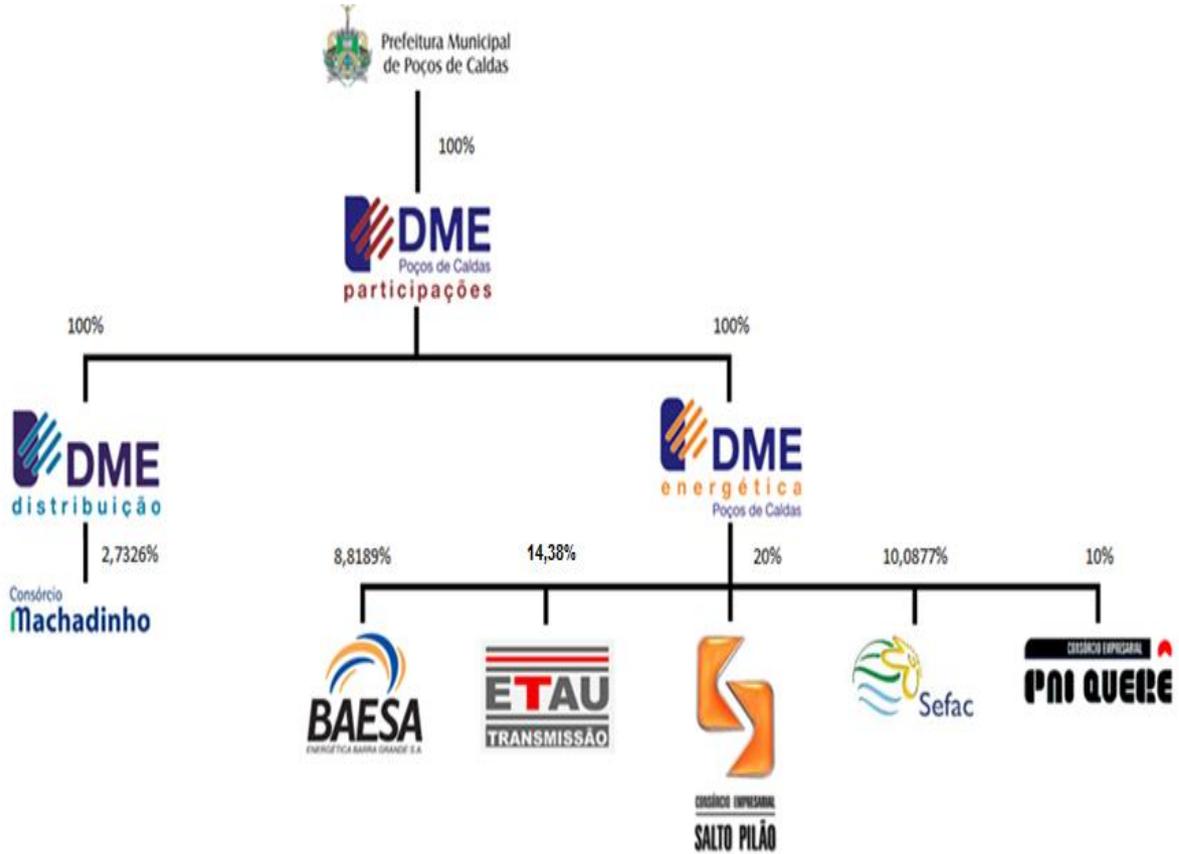
A DME é uma empresa pública constituída com base na Lei Complementar Municipal nº 111, de 26/03/2010, sob a forma de sociedade anônima de capital fechado, tendo como único acionista o Município de Poços de Caldas, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 12.265.979/0001-09, com sede no Município de Poços de Caldas, Estado de Minas Gerais, que atua como empresa holding, tendo como objeto social gerir e executar a política energética do Município de Poços de Caldas, bem como explorar atividades correlatas ou associadas, inclusive mediante a prestação de serviços, direta ou indiretamente. A DME possui participação direta nas seguintes subsidiárias integrais DME Distribuição S.A. - DMED e DMEE.

A DMED é uma empresa pública, transformada com base na Lei Complementar Municipal nº 111, de 26/03/2010, sob a forma de sociedade anônima de capital fechado, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 23.664.303/0001-04, com sede no Município de Poços de Caldas, Estado de Minas Gerais, tendo como objeto social a exploração do serviço público de distribuição de energia elétrica e do serviço público de geração de energia elétrica, nos termos e limites estabelecidos pelo inc. II, do § 6º, do artigo 4º da Lei nº 9.074/95.

A DMEE, por sua vez, é uma empresa pública transformada com base na Lei Complementar Municipal nº 111, de 26/03/2010, sob a forma de sociedade anônima de capital fechado, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 03.966.583/0001-06, com no Município de Poços de Caldas, Estado de Minas Gerais, tendo como objeto social a exploração da atividade econômica de geração, comercialização e transmissão de energia, bem como a realização de outras atividades correlatas, inclusive mediante a prestação de serviços, direta ou indiretamente.

O organograma das Empresas DME é assim representado:







## 2. PLANO DE NEGÓCIOS

### 2.1. DME POÇOS DE CALDAS PARTICIPAÇÕES S.A – DME

A DME trata-se de uma empresa *holding* não operacional, competindo-lhe, portanto, realizar a administração de suas subsidiárias integrais, DMEE e DMED, através das respectivas estruturas de governança corporativa.

### 2.2. DME DISTRIBUIÇÃO – S.A – DMED

A DMED atua no segmento de distribuição de energia elétrica em sua área de concessão, que abrange o Município de Poços de Caldas, no Estado de Minas Gerais, e no segmento de geração de energia elétrica, sob o regime de serviço público, destinada, exclusivamente, ao atendimento ao seu mercado cativo.

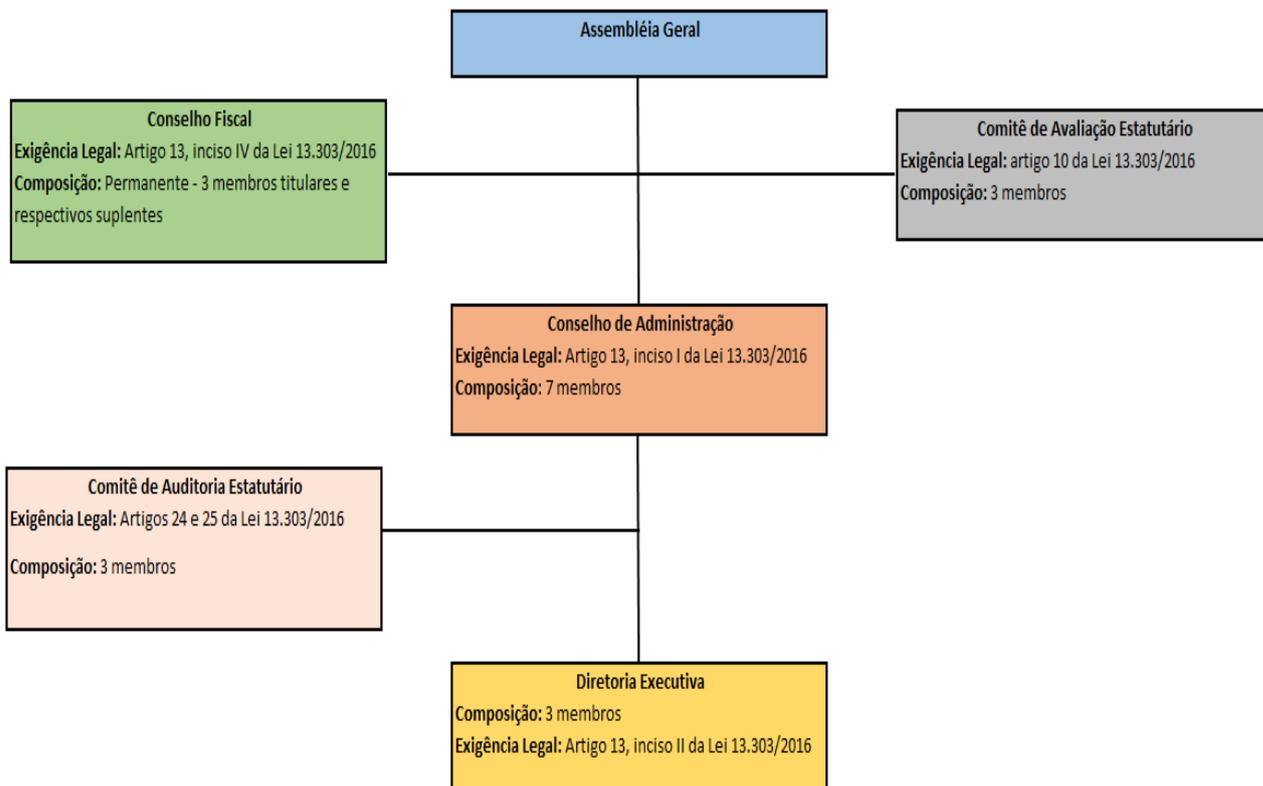
### 2.3. DME ENERGÉTICA S.A – DMEE

A DMEE atua nos segmentos de geração, transmissão e comercialização de energia elétrica, diretamente ou através de participação acionária em sociedades de propósito específico, bem como na prestação de serviços junto a consumidores livres e especiais, assessorando-os em processos de migração do ambiente cativo para o ambiente de contratação livre, na compra e venda de energia elétrica e na sua representação perante a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE.



## 2.4. ESTRUTURA DE GOVERNANÇA CORPORATIVA

Cada uma das Empresas DME possui a seguinte estrutura de Governança Corporativa:



### Assembleia Geral

A Assembleia Geral é o órgão deliberativo máximo das respectivas empresas, através da qual os acionistas deliberam sobre assuntos de interesse social, tendo como participantes o representante legal do Município de Poços de Caldas nas Assembleias Gerais da DME, e a Diretoria Executiva da DME nas Assembleias Gerais das subsidiárias DMED e DMEE.

### Conselho Fiscal

O conselho fiscal é responsável pela verificação, controle e aconselhamento para controle das contas e da administração. Ele acompanha os negócios, fiscalizando as atividades praticadas pelos administradores da empresa e opinando sobre elas.



### **Conselho de Administração**

O Conselho de Administração supervisiona as atividades gerenciais da empresa, sendo responsável pela estratégia da organização. O objetivo principal do Conselho é maximizar o retorno dos investimentos. A ele caberá as principais deliberações e decisões na gestão do negócio.

Além de decidir estrategicamente os rumos de uma empresa, ou seja, agir conforme o interesse da organização, o Conselho de Administração é responsável por monitorar a diretoria e ser a ponte entre os diretores e o acionista.

### **Comitê de Auditoria Estatutário**

O comitê de auditoria é um órgão relevante de assessoramento ao conselho de administração, para auxiliá-lo no monitoramento e controle da qualidade das demonstrações financeiras, nos controles internos, no gerenciamento de riscos e compliance, visando à confiabilidade e integridade das informações e à proteção da companhia e de todas as partes interessadas.

### **Comitê de Avaliação Estatutário**

Compete ao Comitê de Avaliação Estatutário verificar o cumprimento dos requisitos e ausência de impedimentos e vedações, pelos candidatos indicados pelo Chefe do Poder Executivo, para o Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Diretorias e Comitê de Auditoria Estatutário; e prestar apoio metodológico e procedimental à Assembleia Geral e ao Conselho de Administração para realização da avaliação anual de desempenho, bem como verificar a conformidade do respectivo processo de avaliação.

### **Diretoria Executiva**

A Diretoria Executiva é uma unidade administrativa com função de direção, ligada diretamente ao Conselho de Administração. É responsável pelo atendimento das metas e resultados do plano de negócios e da estratégia de longo prazo, executando as diretrizes propostas pelo Conselho de Administração. Também é responsável por dar seguimento às decisões administrativas que envolvam a utilização de recursos humanos, materiais e financeiros da entidade.



#### 2.4.1. Estrutura das Diretorias

DME Distribuição S.A.:

- Diretor Superintendente
- Diretor Técnico
- Diretor Administrativo-Financeiro:

DME Energética S.A.:

- Diretor Superintendente
- Diretor Comercial Financeiro
- Diretor Técnico

DME Poços de Caldas Participações S.A.:

- Presidente
- Diretor Administrativo-Financeiro
- Diretor de Novos Negócios



### 3. PLANO FINANCEIRO DME POÇOS DE CALDAS PARTICIPAÇÕES S/A – DME

#### 3.1. PREMISSAS UTILIZADAS PARA ELABORAÇÃO DO ORÇAMENTO DE 2021

##### 3.1.1. MACROECONÔMICAS:

Para elaboração do orçamento de 2021, foram utilizadas como premissas macroeconômicas os índices divulgados através do Boletim Focus – Relatório de Mercado, do BACEN.

Para a aquisição de materiais e contratação de novos serviços adotou-se a aplicação, para correção de preços, do IPCA, o qual apresentou uma estimativa de realização de 3,34% para o exercício de 2021. Para correção dos contratos vigentes, utilizou-se o índice contratualmente celebrado, dentre os quais IPCA, IGP-M e o INPC, os quais possuem estimativa de realização, para o exercício de 2021, de 3,34%; 4,75% e 3,50%, respectivamente.

##### 3.1.2. PROJEÇÃO DE RECEITAS

DME PARTICIPAÇÕES S.A.		TOTAL
RECIETAS - 2021		
1.1	Equivalência Patrimonial	61.630.961
1.2	Receita Financiera	27.629.396
1.3	Receita Não Operacional	
	<b>TOTAL</b>	<b>89.260.357</b>

##### 3.1.3. PROJEÇÃO DE DESPESAS

DME PARTICIPAÇÕES S.A.		TOTAL
DESPESAS 2021		
DT.	DETALHE	3.370.763
5	PESSOAL	2.189.233
7	MATERIAIS	11.110
8	SERVIÇOS DE TERCEIROS	1.001.256
9	ARRENDAMENTOS E ALUGUÉIS	111.600
10	SEGUROS	40.000
11	DOAÇÕES, CONTRIBUIÇÕES E SUBVENÇÕES	
12	PROVISÕES	
16	TRIBUTOS	16.964
19	GASTOS DIVERSOS	600



### 3.1.4. PROJEÇÃO DE INVESTIMENTOS

DME PARTICIPAÇÕES S.A.	
ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO	
Projeto	2021
Sistema de Alarmes de Emergência da Barragem Saturnino de Brito	400.000,00
Instrumentação da Barragem Saturnino de Brito	50.000,00
Aquisição de desktops	111.632,95
<b>Total Geral</b>	<b>561.632,95</b>

### 3.1.5. PROJEÇÃO DEMONSTRATIVO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - DRE

DME PARTICIPAÇÕES S.A.	
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - DRE 2021	
	TOTAL
CUSTOS GERENCIÁVEIS	(3.631,60)
RESULTADO DA ATIVIDADE	(3.631,60)
RESULTADO FINANCEIRO	39.198,62
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES IRPJ/CSLL	35.567,02
LUCRO (PREJUÍZO)	55.809,68



#### 4. DME DISTRIBUIÇÃO S/A – DMED

##### 4.1. UNIDADES DE NEGÓCIO

A DMED realizará seu objeto social mediante a exploração direta das seguintes unidades de negócios de geração:

Ativo	Ato Autorizativo/Registro	Potência Instalada	Regime de Exploração
CGH José Togni	Despacho nº 163 de 26/04/1999	0,715 MW	Serviço Público
CGH Ubirajara Machado de Moraes	Despacho nº 163 de 26/04/1999	0,800 MW	Serviço Público
Represa Lindolpho Pio da Silva Dias	Resolução nº 195 de 25/06/1998.	Não aplicável*	Não aplicável*
UHE Machadinho**	Contrato de Concessão de Geração nº 009/1997	1.140 MW	Serviço Público
UHE Walther Rossi (Antas II)	Terceiro Termo Aditivo ao Contrato de Concessão de Geração nº 48/1999	16,5 MW	Serviço Público

\*Reservatório de regularização de vazão das centrais hidrelétricas à jusante.

\*\*Mediante participação no Consórcio Machadinho, correspondente à 2,7326%.

No segmento de distribuição de energia, a DMED realizará seu objeto social atendendo aos seus quase 80 mil consumidores através dos ativos abaixo:

Subestações de Força				
Ativo	Nº de Transformadores	Tensão de Operação (kV)	Potência Instalada (MVA)	Data de Energização
SE INTERLIGAÇÃO	2	138/69/13,8	50 (2 X 25)	dez/02
SE SATURNINO	3	138/13,8	75 (3 X 25)	dez/07
SE OSÓRIO	2	69/13,8	33 (2 X 16,5)	abr/10

Rede de Distribuição Elétrica	
Ativo	Quantidade
Rede aérea (13,8/ 0,220/ 0,127 kV)	1.505,37 KM
Rede subterrânea (13,8/ 0,220/ 0,127 kV)	51,38 KM
Transformadores de Distribuição Próprio	3.423 UN
Transformadores de Distribuição Particular	193 UN
Linha de Distribuição (69 kV)	20,64 KM
Linha de Distribuição (138 kV)	27,37 KM

##### 4.2. MERCADO

Sob a ótica da venda de energia, espera-se para 2021 e os próximos anos, uma dinâmica marcada pela recuperação da crise e pela retomada gradual dos condicionantes de crescimento. A indústria,



inicialmente com elevada capacidade ociosa, atenderá às flutuações do mercado sem necessidade de grandes investimentos, porém com aumento do consumo.

Setores de serviços, a construção civil e parte da transformação, demonstram retomada mais rápida do crescimento.

A população da área de concessão deverá continuar crescendo mantendo a tendência observada no passado com um crescimento vegetativo do consumo.

Se por um lado espera-se a retomada do crescimento e do consumo de energia, por outro, a migração de consumidores, diante da flexibilização da legislação setorial.

Espera-se um crescimento da ordem de 2,89% no consumo de energia na área de concessão para o próximo ano conforme se observa no quadro:

DESCRIÇÃO	jan/21	fev/21	mar/21	abr/21	mai/21	jun/21	jul/21	ago/21	set/21	out/21	nov/21	dez/21	2021 (MWh)	Var %
Mercado Total (MW)	26.580,84	25.925,84	24.217,65	23.287,91	22.872,11	22.510,39	22.464,26	23.474,68	23.487,05	24.509,28	25.304,43	24.039,57	288.674,01	2,89%
Residencial	11.475,00	10.650,68	10.380,39	11.264,12	11.512,64	11.301,09	11.018,30	11.483,79	11.198,56	11.442,42	11.646,50	10.998,58	134.372,08	-0,50%
Industrial	3.823,69	4.060,92	3.681,55	2.721,31	2.948,88	2.591,16	2.753,27	2.782,37	2.790,18	3.086,47	3.202,82	3.283,02	37.725,64	10,00%
Comercial	7.181,04	7.109,53	6.178,82	5.313,69	4.528,71	4.559,42	4.734,48	5.074,54	5.399,04	6.082,41	6.479,35	6.060,40	68.701,42	6,91%
Rural	376,37	409,32	434,67	401,38	428,93	624,98	617,77	545,11	545,81	516,42	489,98	357,03	5.747,78	1,29%
PP - Poder Público	472,31	499,18	511,59	429,54	401,2	380,35	394,26	406,5	378,97	404,61	405,55	363,65	5.047,72	25,83%
IP - Iluminação Pública	1.813,09	1.755,83	1.643,10	1.743,79	1.691,37	1.752,94	1.700,19	1.865,39	1.774,59	1.653,34	1.712,85	1.657,08	20.763,56	-1,00%
SP - Serviço Público	1.363,31	1.362,71	1.311,18	1.331,32	1.277,70	1.225,61	1.170,63	1.234,26	1.321,19	1.247,64	1.282,23	1.239,56	15.367,31	0,00%
CP - Consumo Próprio	76,04	77,67	76,35	82,77	82,68	74,83	75,36	82,71	78,71	75,97	85,15	80,26	948,51	0,00%

### 4.3. PRECIFICAÇÃO

As tarifas cobradas pelo DMED são homologadas pela ANEEL, nos termos de seu contrato de concessão que contém a fórmula de como as tarifas são calculadas e aplicadas aos seus clientes. A ANEEL possui substancial poder discricionário ao homologar as tarifas que a empresa aplica nas classes de consumo. O contrato de concessão de distribuição e a legislação brasileira estabelecem um mecanismo de preço máximo, que permite três tipos de ajustes tarifários: (i) reajuste anual; (ii) revisão periódica; e (iii) revisão extraordinária. A DMED, bem como as outras distribuidoras do país estão autorizadas a aplicar, anualmente, um reajuste cuja finalidade é compensar alguns efeitos da inflação sobre as tarifas e repassar aos clientes certas mudanças em sua estrutura de custos que fujam do seu controle, tais como o custo da energia comprada de seus fornecedores de energia e encargos regulatórios, incluindo encargos para o uso de instalações de transmissão e ou distribuição quando aplicável, denominada Parcela A da tarifa. Além disso, a ANEEL conduz uma revisão periódica a cada cinco anos para identificar variações nos custos das distribuidoras e definir um índice baseado na sua eficiência operacional que será aplicado sobre o índice dos reajustes anuais das distribuidoras, e cujo



efeito é premiar a boa administração dos seus custos e compartilhar parcelas dos ganhos com os usuários dos serviços de distribuição. A finalidade dessas revisões periódicas é restabelecer um nível tarifário suficiente para cobrir: (i) custos da energia comprada e outros custos não administráveis pelas distribuidoras; (ii) custos de operação e manutenção eficientes; e (iii) remuneração do capital sobre sua base de ativos. As distribuidoras também têm o direito de requerer uma revisão extraordinária das suas tarifas se custos imprevisíveis vierem a alterar significativamente sua estrutura de custos, garantindo o equilíbrio econômico financeiro previsto no contrato de concessão.





## 5. PLANO FINANCEIRO DME DISTRIBUIÇÃO S/A – DMED

### 5.1. PREMISSAS UTILIZADAS PARA ELABORAÇÃO DO ORÇAMENTO DE 2020

#### 5.1.1. MACROECONÔMICAS:

Para elaboração do orçamento de 2021, foram utilizadas como premissas macroeconômicas os índices divulgados através do Boletim Focus – Relatório de Mercado, do BACEN.

Para a aquisição de materiais e contratação de novos serviços adotou-se a aplicação, para correção de preços, do IPCA, o qual apresentou uma estimativa de realização de 3,34% para o exercício de 2021. Para correção dos contratos vigentes, utilizou-se o índice contratualmente celebrado, dentre os quais IPCA, IGP-M e o INPC, os quais possuem estimativa de realização, para o exercício de 2021, de 3,34%; 4,75% e 3,50%, respectivamente.

Para os contratos de compra e venda de energia são utilizados os índices, conforme o caso, pactuados em seus respectivos contratos, podendo alternar entre o IPCA e o IGP-M.

#### 5.1.2. ORÇAMENTO DE RECEITAS

 <b>DME</b> distribuição	<b>Demonstração do Resultado do Exercício R\$</b>	<b>DME Distribuição S/A - DMED - Orçamento 2021</b>	
		<b>Total</b>	
		<b>2021</b>	
<b>Receita / Ingresso</b>		<b>308.612.740</b>	
Fornecimento de energia elétrica		268.931.141	
Venda de Energia pelo MVE		11.647.192	
Energia elétrica de curto prazo		14.047.273	
Ativos e Passivos Financeiros Setoriais		7.460.955	
Doações, contrib. e subvenções vinc. ao serviço concedido		6.526.179	



### 5.1.3. ORÇAMENTO DE DESPESAS

 ROPOSTA ORÇAMENTÁRIA [valores em R\$ mil]		DME Distribuição S/A - DMED
		TOTAL
2		2021
DESPESAS CONSOLIDADAS		
DT.	DETALHE	
		<b>315.036.267</b>
1	ENERGIA COMPRADA PARA REVENDA	76.059.176
2	ENCARGOS DE TRANSMISSÃO, CONEXÃO E DISTRIBUIÇÃO	24.404.976
5	PESSOAL	32.248.998
7	MATERIAIS	1.074.110
8	SERVIÇOS DE TERCEIROS	11.545.734
9	ARRENDAMENTO E ALUGUÉIS	17.304
10	SEGUROS	44.200
11	DOAÇÕES, CONTRIBUIÇÕES E SUBVENÇÕES	2.401.166
12	PROVISÃO	1.448.966
16	TRIBUTOS	106.509.274
19	GASTOS DIVERSOS	17.473.444
31	RGR	25.188
32	PEE	3.506.586
33	CDE	36.255.405
35	P&D	758.140
37	CFURH	997.573
38	TAXA DE FISCALIZAÇÃO ANEEL	266.025

### 5.1.4. PLANO DE INVESTIMENTOS

DMED - INVESTIMENTOS 2021 (R\$ MIL) - ELABORAÇÃO	2021
<b>Projeto</b>	<b>2021</b>
Reforma Eletromecânica PCH Ubirajara Machado de Moraes	2.500.000,00
<b>Gerencia de Geração</b>	<b>2.500.000,00</b>
Substituição dos Bancos de Baterias do Setor de 138kV da SE Interligação	430.000,00
Ampliação SE Saturnino (Transformador T9)	3.200.000,00
Substituição de Swichs de comunicação nas subestações SE Osório e SE Saturnino	200.000,00
<b>Distribuição Total</b>	<b>3.830.000,00</b>
Mão de Obra Reforma de Rede e Construções	3.600.000,00
<b>Gerência de Projetos e Construções Elétricas Total</b>	<b>3.600.000,00</b>
Aquisição e Instalação da Instrumentação das Barragens do Cipó, MCH José Togni, PCH U.M. Moraes E UHE Walther Rossi	210.000,00
Aquisição e Instalação de Equipamento de Ar Condicionado nas Salas da Assessoria Jurídica, Gerência de RH e Sala MDF da Gerência de TI	35.000,00
Alteamento das Ombreiras da Barragem da Represa Bortolan	100.000,00
Aquisição e Instalação das Sirenes do PAE da Barragem Lindolpho Pio da Silva Dias (Cipó) - 7 pontos	140.000,00
Aquisição e Instalação das Sirenes do PAE da Barragem Bortolan - 7 pontos	140.000,00
Conclusão dos Projetos Executivos da Contenção da Encosta do Conduto Adutor da UHE Walther Rossi (contratação de topografia e sondagem)	80.000,00
<b>Gerência de Projetos e Construção Civil Total</b>	<b>705.000,00</b>
Reforma de Transformadores	274.547,40
Instrumentação e Equipamentos para Medição Indireta e Inspeção	115.400,00
Aquisição de Medidores Inteligentes e MUG	4.054.000,00
Sistema de Telemedição - Smart Grid	7.728.432,92
<b>Laboratório Total</b>	<b>12.172.380,32</b>



Aquisição de Materiais Aplicados em ODI's	4.800.000,00
Aquisição de Veículos	470.000,00
<b>Almojarifado e Frotas Total</b>	<b>5.270.000,00</b>
Aquisição de desktops	326.311,70
<b>Tecnologia da Informação Total</b>	<b>326.311,70</b>

#### 5.1.5. PROJEÇÃO DRE – DEMONSTRATIVO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

 <b>DME</b> distribuição	<b>Demonstração do Resultado do Exercício R\$</b>		<b>DME Distribuição S/A - DMED - Orçamento 2020</b>	
			<b>Total</b>	
			<b>2021</b>	
Receita / Ingresso				308.612.740
Tributos				-101.580.375
Encargos - Parcela "A"				-41.201.376
Receita líquida / Ingresso líquido				165.830.989
Custos não gerenciáveis - Parcela "A"				-91.404.616
Resultado antes dos custos gerenciáveis				74.426.373
Custos gerenciáveis - Parcela "B"				-58.929.175
Outras receitas operacionais				11.020.906
Outras despesas operacionais				-2.040.465
Resultado da Atividade				24.477.639
Resultado Financeiro				-8.446.483
Resultado antes dos impostos sobre os lucros				16.031.155
Resultado líquido do exercício				22.163.771



## 6. DME ENERGÉTICA S/A - DMEE

### 6.1.1. UNIDADES DE NEGÓCIO

A DMEE realizará seu objeto social mediante a exploração direta das seguintes unidades de negócios:

Nome	Regime de Exploração	Tipo de Energia	Submercado	Potência Instalada	Garantia Física
PCH Padre Carlos	Produção Independente	Incentivada 100%	Sudeste / Centro Oeste	7,8 MW	4,07 MWm
UHE Pedro Affonso Junqueira – Antas I	Cotas de Garantia Física	Convencional	Sudeste / Centro Oeste	8,78 MW	5,16 MWm
UHE Salto Pilão[1]	Produção Independente	Convencional	Sul	191,89 MW	114,1 MWm

[1] Usina hidrelétrica explorada diretamente pela DMEE, através de participação correspondente à 20% no Consórcio Empresarial Salto Pilão.

Ademais, a DMEE realizará seu objeto social mediante a exploração indireta das seguintes participações acionárias em sociedades de propósito específico:

SPE	Ativo	Participação Acionária	Regime de Exploração	Tipo de Energia	Submercado	Potência Instalada	Garantia Física
Energética Barra Grande S.A.	UHE Barra Grande	8,82%	Produção Independente	Convencional	Sul	690 MW	372,8 MWm
Serra do Facão Energia S.A.	UHE Serra do Facão	10,09%	Produção Independente	Convencional	Sudeste / Centro Oeste	212,58 MW	178,8 MWm

SPE	Ativo	Participação Acionária	Regime de Exploração	Submercado	Extensão	Tensão
Empresa de Transmissão do Alto Uruguai - ETAU	Linha de transmissão SE Campos Novos, SE Barra Grande, SE Lagoa Vermelha 2, SE Santa Marta.	14,38%	Serviço Público de Transmissão	Sul	189 km	230 kV

### 6.2. MERCADO

A DMEE, na qualidade de geradora e comercializadora de energia elétrica, atuará no Ambiente de Contratação Regulado – ACR, através de: (i) compra ou venda de energia elétrica junto a distribuidoras de energia elétrica integrantes do Sistema Interligado Nacional – SIN, por intermédio de mecanismos ou leilões promovidos pelos órgãos competentes; e (ii) venda de energia elétrica no regime de cotas de garantia física.

No Ambiente de Contratação Livre – ACL, a DMEE poderá comprar e vender energia elétrica de/a geradores, comercializadores, consumidores livres e especiais.



Com o advento da Portaria nº 465 de 12/12/2019, do Ministério de Minas Energia, a qual atenua, progressivamente, os requisitos para migração de consumidores cativos para o Ambiente de Contratação Livre – ACL, haverá um potencial aumento de migração de consumidores para o ACL e consequente crescimento deste ambiente de contratação.

Neste sentido, a DMEE deverá realizar ações junto a consumidores cativos, apresentando-lhes estudos de viabilidade financeira para migração para o ACL, com intuito de expandir sua carteira de clientes na prestação de serviços e no fornecimento de energia elétrica.

### **6.3. PRODUTOS**

A DMEE poderá comercializar energia elétrica convencional, especial e incentivada, em diferentes submercados do SIN, oriundas de fontes próprias ou adquiridas de terceiros, no regime ex-post ou ex-ant.

### **6.4. PRECIFICAÇÃO**

Os produtos adquiridos ou vendidos pela DMEE poderão ser valorados a preço fixo em R\$/MWh ou com spread negativo, em casos justificados, ou positivo, em relação ao Preço de Liquidação das Diferenças – PLD médios do mês, publicado pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE.

Para fins de fixação de preços para compra ou venda, deverão ser avaliados, constantemente, os preços de energia praticados pelo mercado, considerando as características do produto, tais como: volume, tipo de energia, fonte, prazo de fornecimento, momento de realização da operação, submercado de entrega, porcentagens de sazonalização e flexibilidade.

Dentre as fontes de pesquisa de preços, poderão ser consultados: (i) consultorias especializadas; (ii) negócios realizados por outros agentes setoriais; (iii) cotações ao mercado; (iv) preços de referência publicados por órgãos oficiais; e (v) PLD.

Para fins de gestão do balanço energético da DMEE e definição da estratégia de comercialização de energia elétrica, deverão ser avaliados cenários macroeconômicos, projeções de Generation Scaling Factor – GSF e de PLD, com o intuito de maximizar resultados financeiros positivos e mitigar potenciais efeitos financeiros negativos à Companhia, decorrentes índices de GSF inferiores a um.



## 6.5. NOVOS NEGÓCIOS

No ano de 2021, a DMEE continuará realizando investimentos em novos negócios, visando a ampliação de seu portfólio em transmissão e geração de energia elétrica, com diversificação de fontes. Para tanto, serão desenvolvidas as seguintes atividades:

- Continuidade no processo de aquisição de ações de emissão de sociedade de propósito específico, SPE – Serra do Facão Energia, correspondente à 0,9256%, cujo objeto social é a exploração de aproveitamento hidrelétrico em operação comercial, com potência instalada de 212,58 MW;
- Continuidade dos estudos e ações (aquisição fundiária, licenciamento ambiental e etc.) para implantação de novas centrais hidrelétricas (PCH's / CGH's) nos Rios Pardo, Verde e Capivari, conforme estudo de inventário aprovado pela ANEEL, com foco principal para as PCHs Marambaia (8,5MW) a qual já possui projeto executivo concluído e Boa Vista (16MW), que já possuem Declaração de Reserva de Disponibilidade Hídrica da ANEEL e autorização de disponibilidade hídrica emitida pela ANA e estudos ambientais concluídos e em fase de análise pela SUPRAM MG.
- Continuidade dos estudos para implantação de geração fotovoltaica na modalidade Geração Distribuída no município de Poços de Caldas, uma vez que o projeto executivo já se encontra concluído e o arrendamento fundiário já assinado;
- Continuidade na negociação da aquisição de ações de complexo de geração localizado na região sul, o qual já foi concluída a Due Diligence, com exceção da análise técnica;
- Início dos estudos para instalação de Central de Geração Hidrelétrica (CGH) junto a Barragem Lindolpho Pio da Silva Dias, com a aquisição da turbina e gerador, elaboração do processo de licenciamento ambiental e construção. Todo o sistema de adução está pronto e a aquisição do ativo pela DMEE depende da conclusão do processo de desverticalização da DMED;
- Ampliação da MCH José Togni, com a instalação de mais um conjunto hidrogerador compatível com o existente. Já foi concluído a elaboração do projeto básico, boa parte do sistema de adução já está construído e a aquisição do ativo pela DMEE depende da conclusão do processo de desverticalização da DMED.
- Início dos estudos para a instalação de Central de Geração Hidrelétrica (CGH) na Represa Saturnino de Brito. Todo o sistema de adução já está construído, sendo que o ativo deverá ser adquirido pela DMEE junto a DME.
- Prospecção de novos negócios nos segmentos de geração e transmissão através de aquisição de ações ou composição de parcerias para execução de novos empreendimentos, visando o crescimento dos ativos da DMEE.



## **7. PLANO FINANCEIRO DME ENERGÉTICA S/A - DMEE**

### **7.1. PREMISSAS UTILIZADAS PARA ELABORAÇÃO DO ORÇAMENTO DE 2020**

#### **7.1.1. MACROECONÔMICAS:**

Para elaboração do orçamento de 2021, foram utilizadas como premissas macroeconômicas os índices divulgados através do Boletim Focus – Relatório de Mercado, do BACEN.

Para a aquisição de materiais e contratação de novos serviços adotou-se a aplicação, para correção de preços, do IPCA, o qual apresentou uma estimativa de realização de 3,34% para o exercício de 2021. Para correção dos contratos vigentes, utilizou-se o índice contratualmente celebrado, dentre os quais IPCA, IGP-M e o INPC, os quais possuem estimativa de realização, para o exercício de 2021, de 3,34%; 4,75% e 3,50%, respectivamente.

Para os contratos de compra e venda de energia são utilizados os índices, conforme o caso, pactuados em seus respectivos contratos, podendo alternar entre o IPCA e o IGP-M.

#### **7.1.2. MERCADO**

No exercício de 2021, estima-se a comercialização de 739.277,133 MWh, perfazendo uma receita bruta de R\$ 162,64 milhões e uma receita líquida (descontado os impostos) de R\$ 142,97 milhões, decorrente de preço médio de venda líquido no valor de R\$ 220,01/MWh.

Para o exercício de 2021, estima-se a aquisição de energia no montante de 487.647,904 MWh, totalizando uma estimativa de desembolso de R\$ 54.507,54 milhões, ao custo médio de R\$ 111,78/MWh.

O Preço de Liquidação das Diferenças médio utilizado para a Elaboração da Receita no mercado de curto prazo é de R\$ 177,42 MWh, resultando em uma liquidação, entre exposições negativas e positivas, estimada em R\$ 626.480,739 decorrente de um Risco Hidrológico (GSF) médio estimado de 86,31%.

Analisando o balanço energético de lastro, ao somar-se à compra indicada acima, a garantia física de 278.967,945 MWh, referente à geração própria, teremos uma sobra de 8.505,98 MWh, montante este que poderá ser comercializado no ACL ou utilizado para hedge interno de cobertura do GSF.



## 7.2. PROJEÇÃO DE RECEITAS

DME ENERGÉTICA S.A. Receitas 2021		Total
1.1	BAESA	36.084.062
1.2	PCH PADRE CARLOS	9.955.476
1.3	PCH ANTAS I	5.652.544
1.4	CONSÓRCIO SALTO PILÃO	49.915.362
1.5	COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA	58.784.019
1.6	Energia Elétrica de Curto Prazo	2.253.677
1.7	CONSULTORIA E ASSESSORIA	164.162
1.8	Equivalência Patrimonial	4.786.862
1.9	Receita Financeira	5.302.088
1.10	Receita Não Operacional	6.849.036
	<b>TOTAL</b>	<b>179.747.289</b>

## 7.3. PROJEÇÃO DE DESPESAS

	DME ENERGÉTICA S.A. DESPESAS 2021	TOTAL
<b>DT.</b>	<b>DETALHE</b>	<b>117.225.080</b>
5	PESSOAL	8.302.691
7	MATERIAIS	4.018.972
8	SERVIÇOS DE TERCEIROS	4.198.583
19	TAXA DE FISCALIZAÇÃO ANEEL	45.748
1	ENERGIA ELÉTRICA COMPRADA NO CURTO PRAZO	1.629.682
1	ENERGIA ELÉTRICA COMPRADA PARA REVENDA	55.174.234
2	ENCARGOS DE USO DA REDE	506.438
9	ARRENDAMENTO E ALUGUÉIS	169.000
10	SEGUROS	82.700
16	TRIBUTOS	22.642.080
11	DOAÇÕES, CONTRIBUIÇÕES E SUBVENÇÕES	100.000
95	PROVISÃO	
19	GASTOS DIVERSOS	20.354.953



#### 7.4. PROJEÇÃO DE INVESTIMENTOS

<b>DME ENERGÉTICA S.A.</b>		<b>TOTAL</b>
<b>INVESTIMENTO 2021</b>		
<b>Projeto</b>		
Modernização do sistema de Proteção e Controle da Linha de Transmissão (L4) e do Grupo Diesel Gerador (GDG) da PCH Padre Carlos (Rolador)		150.000,00
Substituição do banco de baterias de serviço auxiliar da PCH Padre Carlos		400.000,00
Aquisição de 2 disjuntores isolação à vácuo classe tensão 15 kV - UHE Pedro Afonso Junqueira - Antas I		55.000,00
Pintura da Máquina 07 da UHE Pedro Afonso Junqueira - Antas I		35.000,00
Fornecimento de unidade Hidráulica de regulação M7 - Antas I - continuação projeto aprovado em 2020		40.000,00
Fornecimento de unidade Hidráulica de regulação PCH Padre Carlos - Rolador - continuação projeto aprovado 2020		50.000,00
Fornecimento de unidade Automação limpa grades PCH Padre Carlos - Rolador - continuação projeto aprovado 2020		20.000,00
	<b>Geração Total</b>	<b>750.000,00</b>
Aquisição de computadores (desktops - 19 unidades)		163.155,85
	<b>Gerência de TI Total</b>	<b>163.155,85</b>
Aquisição de Terras - CGH Fervedor		525.000,11
Instrumentação da Barragem da PCH Padre Carlos - recomendação Plano de Segurança de Barragens		50.000,00
Instrumentação da Barragem da UHE Antas I - solicitação do Plano de Segurança de Barragens		40.000,00
	<b>Engenharia Total</b>	<b>615.000,11</b>
Aquisição de Terras da PCH Padre Carlos para atendimento à Condicionantes Ambientais - continuidade 2020		147.865,00
Licenciamento Ambiental da PCH Boa Vista (processo após a protocolização dos estudos na SUPRAM Sul de Minas) - valor correspondentes a taxas, estudos complementares e audiência pública		108.000,00
Licenciamento Ambiental da PCH Marambaia - (processo após a protocolização dos estudos na SUPRAM Sul de Minas) - valor correspondentes a taxas, estudos complementares e audiência pública		105.000,00
Licenciamento ambiental da CGH Fervedor - continuação do projeto iniciado em 2020 + taxas		160.100,00
	<b>Meio Ambiente Total</b>	<b>520.965,00</b>
Construção da Planta Solar DMEE GD 5MW - projeto transferido 2019 para 2020 - plurianual 2021 (90%) 2022 (10%)		20.200.000,00
Aquisição de Ações da Serra do Facão Energia S.A. - SEFAC - projeto transferido 2019 para 2020		6.500.000,00
Aquisição de Ações do Complexo Rio das Flores - DD técnica (deslocamento pessoal próprio) e custos pré aquisição		120.000,00
CONSTRUÇÃO DA CGH CIPÓ - PROJETOS / INICIO DE EXECUÇÃO		170.000,00
PROJETO BÁSICO / EXECUTIVO CGH SATURNINO		110.000,00
	<b>Administrativo Total</b>	<b>27.100.000,00</b>
	<b>Total Geral</b>	<b>29.149.120,96</b>

**7.5. PROJEÇÃO DRE – DEMONSTRATIVO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO – DRE**

<b>DME ENERGÉTICA S.A.</b>	
<b>Demonstração do Resultado do Exercício - DRE 2021</b>	
	<b>2021</b>
Receita Operacional	162.645,14
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL	(19.665,23)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	142.979,91
CUSTOS COM ENERGIA	(53.722,59)
RESULTADO ANTES DOS CUSTOS GERENCIÁVEIS	89.257,32
CUSTOS GERENCIÁVEIS	(20.587,87)
RESULTADO DA ATIVIDADE	68.669,45
RESULTADO FINANCEIRO	(35.696,26)
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES IRPJ/CSSL	32.973,19
LUCRO (PREJUÍZO)	39.467,19



## 8. PLANO ESTRATÉGICO DE LONGO PRAZO

O Plano Estratégico de Longo Prazo das Empresas DME, referente ao quinquênio 2021 a 2025, contempla missão, visão e valores, objetivos estratégicos, identificação de riscos e oportunidades, forças e fraquezas e planos de ações.

### MISSÃO

Atuar no setor de energia com eficiência econômica, financeira e operacional e contribuir para geração de valor para o acionista, clientes, colaboradores e sociedade.

### VISÃO

Consolidar-se como empreendimento sustentável, com participação diversificada no setor de energia.

### PROPÓSITO

DME: Energia centrada no desenvolvimento sustentável.

### VALORES

- Pessoas
- Saúde, Segurança e Meio Ambiente
- Ética
- Responsabilidade e Comprometimento
- Imagem Institucional



Os Indicadores de desempenho do Planejamento Estratégico, foram estabelecidos de acordo com os enfoques: Pessoal; Processos; Econômico, Clientes e Mercados; e financeiro e são medidos anualmente, sendo eles:

- EBITDA;
- Lucro Líquido;
- IASC – ANEEL;
- Pesquisa ABRADDEE (Satisfação do Cliente e Gestão Operacional);
- Execução de Investimentos Prioritários;
- Planos Estratégicos;
- % Treinamentos/ Capacitações de Colaboradores;

A identificação de riscos foi mapeada e trabalhada por meio da ferramenta de Gestão denominada Matriz SWOT, com base em análises de forças, fraquezas, oportunidades e ameaças, o que gerou 23



(vinte e três) planos de ações (em anexo) que são monitorados e tratados de acordo com seu cronograma.

		MATRIZ SWOT	
		Fatores Positivos	Fatores Negativos
SWOT		Strengths (Forças)	Weaknesses (Fraquezas)
Ambiente Interno	Pessoal Preparado e com Experiência	Ausência de Ferramentas de Gestão Eficaz	
	Presença de Recursos Financeiros	Ausência de Planejamento Geral Eficaz	
Matriz FoFa		Opportunities (Oportunidades)	Threats (Ameaças)
Ambiente Externo	Exploração de Novos Negócios	Riscos Econômicos devido a Judicialização de Processos	
	Novas Tecnologias e Formação Profissional	Riscos Ambientais e Regulatórios	



## 9. PLANO DE METAS

Em consonância com seu planejamento estratégico, em 2021, as Empresas DME possuirão as seguintes Metas Corporativas:

PLANO DE METAS DME 2021			PESO	1	2	3
INDICADORES	META	MÍNIMO		MÉDIO	MÁXIMO	
				80%	100%	120%
1	LUCRO LÍQUIDO CONSOLIDADO	Atingir percentual do Lucro Líquido Consolidado da DME Poços de Caldas Participações conforme Plano de Negócios aprovado R\$ 55.809,68 mil.	6,0%	De 98,00% a 100,00%.	De 100,01% até 104,99%.	Acima de 104,99%.
2	ENCERRAMENTO CONTÁBIL	Realizar o encerramento contábil da DMEE, do mês em referência, até o 10º dia útil do mês subsequente; da DMED até o 13º dia útil do mês subsequente; e da DME até o 14º dia útil do mês subsequente.	6,0%	10 meses.	11 meses.	12 meses.
3	EXECUÇÃO DE INVESTIMENTOS	Realizar os projetos de investimentos constantes nos orçamentos de investimentos a serem revisados no primeiro trimestre de 2021.	10,0%	De 90,00% a 93,99%.	De 94,00% a 97,99%.	De 98,00% a 100%.
4	CONCLUSÃO DA FASE INTERNA DOS PROCESSOS DE AQUISIÇÃO	Conclusão da Fase Interna dos Processos de aquisição no prazo de até 21 dias úteis em 2021.	6,0%	De 80,00% a 85,99%.	De 86,00% a 91,99%.	De 92,00% a 100,00%.
6	TMA - FALTA DE ENERGIA	Realizar abaixo de 75 minutos.	10,0%	Entre 73 e 75 minutos (exclusive).	Entre 71 e 73 minutos (inclusive).	< 71 minutos.
8	EBITDA - QRR	EBTDA - QRR ≥ valor constante no orçamento de despesa da DMED = R\$ 23.077.053,00.	10,0%	≥ 100 %	≥ 102 %	≥ 105 %
7	IMPLEMENTAÇÃO P&B / PAE DA BARRAGEM DO CIPÓ E BARRAGEM BORTOLAN	Executar a simulação de campo no CIPÓ e simulação de escritório do Bortolan no conforme cronograma encaminhado pelo grupo de trabalho em 23/11/2020.	6,0%	Cipó de 15 a 30/11/2021 Bortolan de 15 a 31/12/2021	Cipó de 01 a 14/11/2021 Bortolan de 01 a 14/12/2021	Cipó até 31/10/2021 Bortolan até 30/11/2021
8	OBTENÇÃO DO AVCB PCH ROLADOR E ALMOXARIFADO DA DMED	Emissão do AVCB da PCH Padre Carlos e do Almoarifado conforme cronograma encaminhado em 26/11/2020.	6,0%	PCHPC 15 a 30/04/2021 almox. 15 e 30/06/2021	PCHPC 01 a 14/04/2021 almox. 01 a 14/06/2021	PCHPC até 31/03/2021 almox. até 31/05/2021
9	CONSOLIDAR E IMPLEMENTAÇÃO DE NORMAS E PADRÕES CONSTRUTIVOS PARA REDES ÁREAS DE DISTRIBUIÇÃO (RAU)	Consolidar e implementar o manual de construção de redes aéreas utilizando equipe própria / estagiários da DMED. A implementação deverá ser referendada pela Diretoria Técnica.	6,0%	Entre 01 de novembro e 31 de dezembro de 2021.	Entre 01 e 31 de outubro de 2021.	Até 30 de setembro de 2021.
10	PRODUTIVIDADE DOS SERVIÇOS TÉCNICOS COMERCIAIS ENTRE MÃO DE OBRA PRÓPRIA E MÃO DE OBRA TERCERIZADA	Proporção da quantidade de serviços executados pela equipe própria e terceirizada.	6,0%	Entre 80% e 90%.	Entre 90,01% E 100%.	Acima de 100,01%.
11	GESTÃO PARA REDUÇÃO DE MULTAS E PENALIDADES DE DANOS ELÉTRICOS DIC, FIC E DMIC	Despesas inferiores a média 2015 a 2019 (R\$ 159.913,27), expurgado o efeito CEMIG de novembro/2018.	6,0%	De 98,00% a 100,00%.	De 100,01% até 104,99%.	Acima de 104,99%.
12	ELABORAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE PROCEDIMENTOS DE OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO (O&M) PARA TODAS AS USINAS DA DMED E DMEE NO MUNICÍPIO DE POÇOS DE CALDAS	Elaboração e implementação dos procedimentos de O&M na Gerência de Geração, utilizando equipe própria / estagiários.	6,0%	Até dia 31 de dezembro 2021.	Até 31 de outubro de 2021.	Até 30 de setembro de 2021.
13	DESVERTICALIZAÇÃO PRIMEIRA FASE	Homologação pela última instância da ANEEL para desverticalizar a CGH Eng. Ubirajara Machado de Moraes, CGH José Togni e barragem Lindolpho Pio da Silva Dias – Cipó.	6,0%	Até 30 de junho de 2021.	Até 30 de maio de 2021.	Até 31 de março de 2021.
14	COMERCIALIZAÇÃO DA ENERGIA DAS USINAS DESVERTICALIZADAS NA PRIMEIRA FASE	Efetuar todas as transferências contábeis e iniciar a comercialização das energias das Usinas desverticalizadas na primeira fase.	6,0%	Até 90 dias corridos da data de homologação.	Até 80 dias corridos da data de homologação.	Até 70 dias corridos da data de homologação.
16	DESVERTICALIZAÇÃO SEGUNDA FASE	Homologação pela última instância da ANEEL e Ministério das Minas e Energia para desverticalizar a PCH Walther Rossi.	6,0%	Até 31 de outubro de 2021.	Até 30 de setembro de 2021.	Até 31 de agosto de 2021.
18	COMERCIALIZAÇÃO DA ENERGIA DA USINA DESVERTICALIZADA NA SEGUNDA FASE	Efetuar todas as transferências contábeis e iniciar a comercialização das energias das Usinas desverticalizadas na segunda fase.	6,0%	Até 90 dias corridos da data de homologação.	Até 80 dias corridos da data de homologação.	Até 70 dias corridos da data de homologação.
17	ASSINAR O CONTRATO PARA AQUISIÇÃO DA TURBINA DA CGH CIPÓ	Assinar o contrato para compra da turbina da CGH Cipó.	6,0%	Até 31 de dezembro de 2021.	Até 30 de novembro de 2021.	Até 31 de outubro de 2021.
<b>TOTAL</b>			<b>100,0%</b>			